

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

EAE 5992 – Teorias do Desenvolvimento Econômico
2o. Semestre de 2017

Parte II: Os Pioneiros do Desenvolvimento Econômico
Professor Fernando Rugitsky

A. Objetivo

O objetivo dessa parte do curso é apresentar aos estudantes as formulações dos chamados pioneiros do desenvolvimento econômico, autores que buscaram compreender os desafios ao crescimento econômico e à transformação das estruturas socioeconômicas nos países então chamados subdesenvolvidos. O foco recairá em Lewis, Rosenstein-Rodan, Nurkse, Furtado, Myrdal, Hirschman, Prebisch e Singer. A apresentação, ainda que busque respeitar em parte a cronologia das formulações, será organizada em três grandes temas, seguindo a sugestão de Hirschman (1981): i) o subemprego e a oferta ilimitada de trabalho, ii) a formação de capital na industrialização tardia e iii) os efeitos dos termos de troca e das elasticidades do comércio exterior sobre o desenvolvimento das economias subdesenvolvidas. O curso será essencialmente baseado na análise dos textos originais, buscando contextualizá-los e analisar sua eventual atualidade. Na disciplina “Macroeconomia do Desenvolvimento”, tais temas serão retomados a partir da discussão de modelos formais que incorporam algumas das contribuições dos pioneiros.

B. Sistema de Avaliação

A avaliação dessa parte do curso representará metade da média final. Tal avaliação consistirá em uma prova e em trabalhos que serão discutidos em detalhe na primeira aula. A prova será resolvida em sala de aula, no dia 8 de dezembro, e sem consulta a qualquer tipo de material.

C. Conteúdo Programático

1. Introdução [*1 aula*]
2. Dualidade: subemprego e oferta ilimitada de trabalho (Lewis) [*1 aula*]
3. Industrialização tardia [*4 aulas*]
 - 3.1. Crescimento equilibrado: externalidades na acumulação de capital (Rosenstein-Rodan e Nurkse)
 - 3.2. Crescimento desequilibrado (Hirschman)
 - 3.3. Causação circular e cumulativa (Myrdal)
 - 3.4. Limites econômicos e políticos do desenvolvimento (Furtado, Kalecki e Hirschman)
4. Centro e periferia (Prebisch e Singer) [*1 aulas*]

D. Bibliografia

1. Introdução

Obrigatória

HIRSCHMAN, Albert O. (1981). “The rise and decline of development economics”. In: HIRSCHMAN, Albert O. *Essays in Trespassing: economics to politics and beyond*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 1-24.

KRUGMAN, Paul (1993). “Toward a conter-counterrevolution in development theory”. *Proceedings of the World Bank Annual Conference on Development Economics 1992*, pp. 15-38.

Complementar

ARNDT, H. W. (1987). *Economic Development: the history of an idea*. Chicago: University of Chicago Press, cap. 3 (pp. 49-87).

BRACARENSE, Natália (2012). “Development theory and the Cold War: the influence of politics on Latin American Structuralism”. *Review of Political Economy*, Vol. 24 (3), pp. 375-398.

CARDOSO, Fernando Henrique (1977). “The originality of a copy: CEPAL and the idea of development”. *Cepal Review*, pp. 7-40.

MEIER, Gerald M. (1984). “The formative period”. In: MEIER, Gerald M., SEERS, Dudley (orgs.). *Pioneers in Development*. Oxford: Oxford University Press, pp. 3-22.

ROS, Jaime (2008). “Classical development theory”. In: DUTT, Amitava, ROS, Jaime (orgs.). *International Handbook of Development Economics*. Vol. 1. Cheltenham: Edward Elgar, pp. 111-124.

2. Dualidade: subemprego e oferta ilimitada de trabalho (Lewis)

Obrigatória

LEWIS, W. Arthur (1954). “Economic development with unlimited supplies of labour”. *Manchester School of Economic and Social Studies*, Vol. 22 (2), pp. 139-191.

LEWIS, W. Arthur (1958). “Unlimited labour: further notes”. *Manchester School of Economic and Social Studies*, Vol. 26 (1), pp. 1-32.

LEWIS, W. Arthur (1972). “Reflections on unlimited labour”. In: DI MARCO, Luis Eugenio (org.). *International Economics and Development: essays in honor of Raúl Prebisch*. New York: Academic Press, pp. 75-96.

Complementar

BOIANOVSKY, Mauro (2010). “A view from the tropics: Celso Furtado and the theory of economic development in the 1950s”. *History of Political Economy*, Vol. 42 (2), pp. 221-266.

BOIANOVSKY, Mauro (2017). “Beyond capital fundamentalism: Harrod, Domar and the history of development economics”. *Cambridge Journal of Economics*, advance access.

FURTADO, Celso (1966/1974). *Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico*. 5a. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, cap. 14 (pp. 197-212).

GOLLIN, Douglas (2014). “The Lewis model: a 60-year retrospective”. *Journal of Economic Perspectives*, Vol. 28 (3), pp. 71-88.

LEWIS, W. Arthur (1979). “The dual economy revisited”. *Manchester School of Economic and Social Studies*, Vol. 47 (3), pp. 211-229.

LEWIS, W. Arthur (1984). “Development economics in the 1950s”. In: MEIER, Gerald M., SEERS, Dudley (orgs.). *Pioneers in Development*. Oxford: Oxford University Press, pp. 119-147.

OLIVEIRA, Francisco de (1972/2003). *Crítica à Razão Dualista / O Ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo.

3. Industrialização tardia

3.1. Crescimento balanceado: externalidades na acumulação de capital (Rosenstein-Rodan, Nurkse e Furtado)

Obrigatória

NURKSE, Ragnar (1951). “Problemas da formação de capital em países subdesenvolvidos”. *Revista de Economia Brasileira*, Vol. 5 (4), Parte I e V, pp. 11-34, 141-157.

NURKSE, Ragnar (1952). “Some international aspects of the problem of economic development”. *American Economic Review*, Vol. 42 (2), pp. 571-583.

ROSENSTEIN-RODAN, Paul N. (1943). “Problems of Industrialization of Eastern and South-Eastern Europe”. *Economic Journal*, Vol. 53 (210/211), pp. 202-211.

ROSENSTEIN-RODAN, Paul N. (1984). “Natura Facit Saltum: analysis of the disequilibrium growth process”. In: MEIER, Gerald M., SEERS, Dudley (orgs.). *Pioneers in Development*. Oxford: Oxford University Press, pp. 205-226.

Complementar

BOIANOVSKY, Mauro (2010). “A view from the tropics: Celso Furtado and the theory of economic development in the 1950s”. *History of Political Economy*, Vol. 42 (2), pp. 221-266.

FLEMING, Marcus (1955). “External economies and the doctrine of balanced growth”. *Economic Journal*, Vol. 65 (258), pp. 241-256.

FURTADO, Celso (1952). “Formação de capital e desenvolvimento econômico”. *Revista de Economia Brasileira*, Vol. 6 (3), pp. 7-35.

FURTADO, Celso (1966/1974). *Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico*. 5a. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, cap. 20 (pp. 273-280).

MURPHY, Kevin, SHLEIFER, Andrei, VISHNY, Robert (1989). “Industrialization and the Big Push”. *Journal of Political Economy*, Vol. 97 (5), pp. 1003-1026.

NURKSE, Ragnar (1951). “Problemas da formação de capital em países subdesenvolvidos”. *Revista de Economia Brasileira*, Vol. 5 (4), pp. 11-190.

NURKSE, Ragnar (1953). “Notas sobre o trabalho do Sr. Furtado relative a ‘Formação de capitais e desenvolvimento econômico’”. *Revista de Economia Brasileira*, Vol. 7 (1), pp. 67-78.

ROSENSTEIN-RODAN, Paul N. (1963) “Notes on the theory of the ‘Big Push’”. In: ELLIS, Howard S., WALLICH, Henry C. (orgs.). *Economic Development for Latin America*. Londres: Macmillan, pp. 57-81.

SCITOVSKY, Tibor (1954). “Two concepts of external economies”. *Journal of Political Economy*, Vol. 62 (2), pp. 143-151.

YOUNG, Allyn (1928). “Increasing returns and economic progress”. *Economic Journal*, Vol. 38 (152), pp. 527-542.

3.2. Crescimento desbalanceado (Hirschman)

Obrigatória

HIRSCHMAN, Albert O. (1958). *The Strategy of Economic Development*. New Haven: Yale University Press, 1958, caps. 3-7 (pp. 50-132).

Complementar

ALACEVICH, Michele (2011). “Early development economics debates revisited”. *Journal of the History of Economic Thought*, Vol. 33 (2), pp. 145-171.

FURTADO, Celso (1966/1974). *Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico*. 5a. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, cap. 8 (pp. 103-112).

HIRSCHMAN, Albert O. (1981). *Essays in Trespassing: economics to politics and beyond*. Cambridge: Cambridge University Press, caps. 3-5 (pp. 37-135).

HIRSCHMAN, Albert O. (1984). "A dissenter's confession: 'The Strategy of Economic Development' revisited". In: MEIER, Gerald M., SEERS, Dudley (orgs.). *Pioneers in Development*. Oxford: Oxford University Press, pp. 85-118.

HO, P. Sai-wing (2015). "Linking the insights of Smith, Marx, Young and Hirschman on the division of labour: implications for economic integration and uneven development". *Cambridge Journal of Economics*, no prelo.

3.3. Causação circular e cumulativa (Myrdal)

Obrigatória

MYRDAL Gunnar (1957). *Economic Theory and Under-Developed Regions*. Londres: University Paperbacks, parte I (pp. 3-104)

Complementar

FURTADO, Celso (1966/1974). *Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico*. 5a. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, cap. 8 (pp. 103-112).

MYRDAL, Gunnar (1984). "International inequality and foreign aid in retrospect". In: MEIER, Gerald M., SEERS, Dudley (orgs.). *Pioneers in Development*. Oxford: Oxford University Press, pp. 149-172.

3.4. Limites econômicos e políticos do desenvolvimento (Furtado, Kalecki e Hirschman)

Obrigatória

FURTADO, Celso (1966). *Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, cap. 3, pp. 51-89.

FURTADO, Celso (1975). *Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico*. 5th Ed. São Paulo: Editora Nacional, cap. 21, pp. 281-291.

HIRSCHMAN, Albert (1968). "The political economy of import-substituting industrialization in Latin America." *Quarterly Journal of Economics*, Vol. 82 (1), pp. 1-32.

KALECKI, Michal (1968/1980). "A diferença entre os problemas econômicos cruciais das economias capitalistas desenvolvidas e subdesenvolvidas". In: MIGLIOLI, Jorge (org.). *Kalecki: economia*. São Paulo: Ática, pp. 129-136.

Complementar

BASTOS, Carlos Pinkusfeld, D'AVILA, Júlia (2009). "O debate do desenvolvimento na tradição heterodoxa brasileira." *Revista de Economia Contemporânea*, Vol. 13 (2), pp. 173-199.

DE JANVRY, Alain, SADOULET, Elisabeth (1983). "Social articulation as a condition for equitable growth." *Journal of Development Economics*, Vol. 13 (3), pp. 275-303.

ROS, Jaime (2013). *Rethinking Economic Development, Growth, and Institutions*. Oxford: Oxford University Press, cap. 12 (259-280)

TAVARES, Maria da Conceição, SERRA, José (1971/1976). "Além da estagnação." In: TAVARES, Maria da Conceição. *Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro: ensaios sobre economia brasileira*. 5th. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 155-207.

TAYLOR, Lance (1989). "Demand composition, income distribution, and growth." In: FEIWEL, George (ed.). *Joan Robinson and Modern Economic Theory*. London: Macmillan Press, pp. 623-637.

TAYLOR, Lance, BACHA, Edmar (1976). "The unequalizing spiral: a first growth model for Belindia." *Quarterly Journal of Economics*, Vol. 90 (2), pp. 197-218.

WELLS, John (1974). "Distribution of earnings, growth and the structure of demand in Brazil during the 1960's." *World Development*, Vol. 2 (1), pp. 9-24.

4. Centro e periferia (Prebisch e Singer)

Obrigatória

PREBISCH, Raúl (1949/2000). “O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas”. In: BIELSCHOWSKY, Ricardo (org.). *Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL*. Vol. 1. Rio de Janeiro: Record, pp. 69-136.

PREBISCH, Raúl (1959). “Commercial policy in the underdeveloped countries”. *American Economic Review*, Vol. 49 (2), pp. 251-273.

SINGER, Hans (1950). “The distribution of gains between investing and borrowing countries”. *American Economic Review*, Vol. 40 (2), pp. 473-485.

Complementar

BOIANOVSKY, Mauro, SOLÍS, Ricardo (2014). “The origins and development of the Latin American structuralist approach to the balance of payments”, *Review of Political Economy*, Vol. 26 (1), pp. 23-59.

FURTADO, Celso (1961/2009). *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, cap. 5.

FURTADO, Celso (1966/1974). *Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico*. 5a. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, caps. 16 e 22 (pp. 225-233 e 292-315).

PREBISCH, Raúl (1952/2000). “Problemas teóricos e práticos do crescimento econômico”. In: BIELSCHOWSKY, Ricardo (org.). *Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL*. Vol. 1. Rio de Janeiro: Record, pp. 179-215.

PREBISCH, Raúl (1984). “Five stages in my thinking on development”. In: MEIER, Gerald M., SEERS, Dudley (orgs.). *Pioneers in Development*. Oxford: Oxford University Press, pp. 173-204.

THIRLWALL, Anthony (1983). “Foreign trade elasticities in centre-periphery models of growth and development”. *Banca Nazionale del Lavoro Quarterly Review*, Vol. 36 (146), pp. 249-261.

TOYE, John, TOYE, Richard (2003). “The origins and interpretation of the Prebisch-Singer thesis”. *History of Political Economy*, Vol. 35 (3), pp. 437-467.